ssssss

**ESTRUTURAS HOMOGÊNEAS**

Aqui vamos introduzir o conceito de estruturas homogêneas que permitem o agrupamento de vários dados em uma única variável. Vamos exemplificar uma situação: Precisamos armazenar 100 números inteiros e sabe-se que cada um deles ocupa 2 bytes na memória, como ocupar um único endereço de memória e não 200 [1]?

Para isso criou-se os modelos de estruturas homogêneas que permitem que o programador acesse diversas posições da memória, de maneira controlada. Estas estruturas são conhecidas na álgebra linear e são chamadas de vetores e matrizes. No Python 3 o algoritmo permite essa diferenciação, porém matrizes e vetores são listas, sendo que o primeiro é um conjunto de listas.

Exemplo da construção de vetores e matrizes em Python 3.

|  |
| --- |
| **>>>** VETOR = [1, 2, 3, 4]  **>>>** MATRIZ = [[1, 2, 3, 4], [5, 6, 7, 8]] |

As bibliotecas matemáticas no Python 3 também permitem a utilização de matriz, até mesmo as matrizes linhas (matriz com apenas uma linha e colunas) ou colunas (matriz com linhas e uma coluna). Exemplo disso é a biblioteca matemática [Numpy](https://numpy.org/doc/stable/).

Nesse tipo de estrutura é interessante a observação do índice da variável *VETOR* ou *MATRIZ* pois é nestes “caminhos” que o valor poderá ser acessado. Por exemplo no Python 3 os índices iniciam em “0”, já na linguagem MATLAB os índices iniciam-se em “1”.

Para estruturas de vetores e matriz em Python 3 os índices da variável de estrutura homogênea pode ser acessado por meio dos colchetes *[ ]*. São exemplos:

Exemplo da construção de vetores e matrizes em Python 3.

|  |
| --- |
| **>>>** VETOR[3] # Acessa o índice 3 do vetor (quarta posição)  **>>>** MATRIZ[0,2] # Acessa o índice linha 0 e o índice coluna 2 da matriz |

Uma maneira interessante de se pensar é que estas estruturas homogêneas funcionam como armários de variáveis com diversas gavetas conforme Figura 1.

|  |
| --- |
| Figura 1 – Representação abstrata de um vetor [2]. |
|  |
|  |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Já as matrizes podem ser entendidas como uma composição de vetores conforme Figura 2.  As matrizes são amplamente utilizadas nas ciências básicas e até mesmo nosso cotidiano. *Softwares* de banco de dados e manipulação de dados como o Excel® empregam estruturas de matrizes. | |  | | --- | | Figura 2 – Representação abstrata de uma matriz [2]. | |  | |

**Exercício 1.1:** Dado um vetor de números inteiros com 10 posições (introduzido pelo usuário) elabore um algoritmo que permita a impressão na tela dos números pares.

**Exercício 1.2:** Elabore um algoritmo que permita a digitação da média de uma turma com 10 alunos e então calcule a média geral da turma, menor e maior valor. Para isso utilize a estrutura de vetor.

|  |  |
| --- | --- |
| Diagrama, Esquemático  Descrição gerada automaticamente | **Exercício 1.3:** Dada uma figura plana construa um algoritmo que determine o Centro de Gravidade (CG) por composição de áreas. Para isso construa uma matriz que armazene os centroides de cada figura isolada, momentos estáticos e sua área. Utilize a as informações da matriz para determinar o CG da figura. |

Fonte: Hibbeler [3].

**REFERÊNCIAS**

[1] Castilho M, Silva F, Weingaertner D. Algoritmos e Estruturas de Dados. Curitiba: UFPR; 2020.

[2] Junior DP, Nakamiti GS, Engelbrecht A de M, Bianchi F. Algoritmos e Programação de Computadores. 2012.

[3] Hibbeler RC. Resistência dos Materiais. 10a edição. Pearson Universidades; 2019.